

AS RESISTÊNCIAS PARA O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NO TRANSTORNO BORDERLINE

Pesquisador(es): BENELLI, Rosa Maria de Moura; BERNARDI, Gabriela; ZARDO, Duane Jaqueline; SBEGHEN, Monica Raquel

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Um dos maiores enigmas da personalidade é a busca pela sua estabilidade, e o transtorno de personalidade Borderline é caracterizado por um padrão de instabilidade contínua no humor, no comportamento e funcionamento. Assim, a pesquisa objetiva compreender os efeitos causados pelo tratamento farmacológico em casos de transtorno Borderline; bem como apontar quais os efeitos da medicação utilizada no tratamento diante dos medicamentos: Sais de Lítio, Quetiapina, Depakene e Sertralina, investigar os motivos da resistência ao tratamento farmacológico e tentar identificar se há relação entre as características do diagnóstico e a resistência à adesão dos medicamentos. Para responder tais objetivos foi realizado um estudo em uma paciente Borderline que faz uso de medicação com resistência para a manutenção do tratamento. Metodologicamente esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem quantitativa, descritiva com enfoque em um estudo de caso. Através deste estudo pôde-se concluir que as causas da resistência podem estar relacionadas aos próprios sintomas do transtorno, sendo que, os efeitos colaterais da medicação, acabam potencializando a não adesão ao tratamento, por produz efeitos colaterais graves e forte desconforto para o paciente. Os estudos trazem a importância da aliança terapêutica, bem como a união entre medicamento e psicoterapia, haja vista que um dos efeitos da terapia é a consequente diminuição da medicação.

Palavras-chave: Borderline. Resistência. Tratamento.

E-mails: rosabenelli123@gmail.com; monica.sbeghen@unoesc.edu.br